

2. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO EM REGIME DE CONTA CORRENTE PARA 2020:

Da DPCG submetendo à consideração do Executivo Municipal com vista à aprovação da Assembleia Municipal a Contratação de empréstimo de curto prazo em regime de conta corrente para 2020 no valor de 6.000.000,00 € (Seis milhões de euros) - Análise de Propostas, de acordo com informação em anexo.

PARECERES/INFORMAÇÕES

Como o Sr. Presidente Municipal, deve ser
submetido à reunião do Executivo Municipal
para a futura reunião da Assembleia Municipal.

2019/10/29

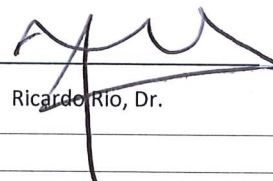


DESPACHOS/DELIBERAÇÕES



19/10/29

O Presidente da Câmara Municipal,


Ricardo Rio, Dr.

INFORMAÇÃO N.º: DPCG053

DATA: 29/10/2019

ASSUNTO:

Contratação de empréstimo de curto prazo em regime de conta corrente para 2020 no valor de 6.000.000€ - Análise de Propostas

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Por ofício datado de 10 de outubro de 2019 foram convidados a apresentar proposta para a concessão de empréstimo de curto prazo no montante de 6.000.000,00 € (seis milhões de euros), conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de 10 de outubro de 2019, as seguintes instituições de crédito:

1. Caixa Geral de Depósitos
2. Banco Santander Totta
3. Novo Banco
4. Banco BPI
5. Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
6. Banco Millennium BCP
7. Montepio Geral




8. Banco Internacional de Crédito
9. ABANCA Corporación Bancaria

Das instituições convidadas as seguintes não apresentaram proposta:

1. Montepio Geral
2. Banco Internacional de Crédito
3. ABANCA Corporación Bancaria

As restantes instituições apresentaram proposta, facto assinalável pela confiança demonstrada na Autarquia.

Relativamente às mesmas, faremos seguidamente uma análise às condições apresentadas por cada uma versus condições fixadas pela autarquia.

Assim, antes de mais, convém relembrar as condições cuja observância impusemos às instituições convidadas:

- **Natureza:** curto prazo
- **Utilização:** em regime de conta corrente, com desembolsos livres de quaisquer encargos
- **Amortização** até 31 de dezembro de 2020
- **Taxa de juro:** o empréstimo vencerá juros a uma taxa nominal variável, indexada à Euribor a 6 meses (base 360 dias)
- **Juros:** calculados dia a dia sobre o capital utilizado e pago mensalmente e postecipadamente
- **Critério de adjudicação:** o spread mais baixo
- **Comissões:** não há lugar à cobrança de qualquer tipo de comissão, designadamente comissões de mobilização, montagem, organização ou gestão.

No quadro designado por “Quadro 1 – Análise das Condições Propostas” encontram-se as condições apresentadas pelas Instituições de Crédito ao nosso convite. Assim, da sua análise podemos desde logo concluir o seguinte:

- a) Nem todas as instituições cumpriram com a exigência fixada pela Câmara Municipal de Braga relativamente à taxa de juro. De facto, o Novo Banco forçou um valor zero para o indexante sempre que este assumia um valor negativo.
- b) Relativamente aos restantes parâmetros fixados no convite endereçado verifica-se que todas as instituições cumprem com as condições fixadas no convite.

No que concerne à questão referenciada na alínea a) anterior cumpre chamar à colação a jurisprudência fixada pelo Tribunal de Contas no seu Acórdão nº 8/2016 – 1ª S/SS, proferido em 21 de Junho de 2016 e disponível em:

<http://www.tcontas.pt/actos/acordãos/2016/1sss/ac008-2016-1sss.pdf>.

Em síntese, o acórdão anteriormente referenciado recusa o visto a um contrato de empréstimo de um determinado Município justamente com fundamento de que este tipo de condicionante, como aquela que nos foi imposta pelas instituições citadas no ponto a) supra, constitui um **travão** ao indexante, que não permite em nenhuma circunstância uma taxa de juro nominal inferior a esse valor, ainda que a taxa Euribor a 6 meses assuma um valor negativo.

Na prática, o que pode acontecer é que a colocação de um **travão** aos indexantes pode inverter os resultados da aplicação dos spreads. Aliás, o nosso convite relativamente à taxa de juro é bem claro: o empréstimo vencerá juros a uma taxa nominal variável, indexada à Euribor a 6 meses (base 360 dias). Isso mesmo pode verificar-se pela análise comparativa das colunas “Spread” e “Spread + Euribor do Quadro I – Análise das Condições Propostas anexo a esta informação.

Em consonância com a jurisprudência do Tribunal de Contas, expressa no Acórdão supra referenciado, **não deverão ser admitidas** as propostas apresentadas pelo Novo Banco.

Pelo que, considerando o atrás exposto e o critério de adjudicação aprovado, propõe-se, que o Sr. Presidente profira decisão no sentido de remeter a presente proposta à Câmara Municipal, para que aquele órgão delibere:

1. Adjudicar o presente financiamento ao Banco Santander Totta, SA nos termos da proposta apresentada, indexada à Euribor a 6 meses acrescido de um spread de 0,48 p.p.
2. Submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal.

À consideração superior.

O Diretor do PDCG,



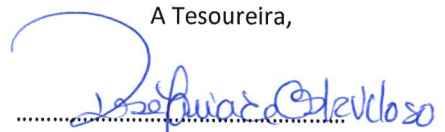
(Carlos Meireles)

O Chefe da DCPG,



(Sandro Louro)

A Tesoureira,



(Rosa Veloso)

EMPRESTIMO CURTO PRAZO - 6M€

Quadro I - Análise das Condições Propostas

Nº Proposta	Nome do Proponente	Taxa de Referência		Comissões e taxas		Juros		Spread	Spread + Euribor	Ponderação Final
		Proposta	Cumprir	Obs	Proposta	Cumprir	Proposta			
1	Santander Totta	Euribor 6m	sim		S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,48	0,134	1º
2	BPI	Euribor 6m	sim		S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,50	0,154	2º
3	Millennium BCP	Euribor 6m	sim		S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,65	0,304	5º
4	Novo Banco	Euribor 6m	não	Caso a Euribor assuma valor negativo será considerada a taxa zero	S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,89	0,890	Não admitida
5	CGD	Euribor 6m	sim		S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,52	0,174	3º
6	CCAM	Euribor 6m	sim		S/ encargos e comissões	sim	Mensal	0,59	0,244	4º

EURIBOR 6m - Média mensal
28/10/2019 -0,346

<https://pt.euribor-rates.eu/euribor-taxa-6-meses.asp>